



BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA O RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Dayane Pereira da Silva¹

Lucas Lima Guerreiro²

Vanessa Pinheiro Andrade³

Sara Catarina Bastos Calixto⁴

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares⁵

Edna Maria Camelo Chaves⁶

EIXO 5: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

INTRODUÇÃO.

O Método Canguru (MC) é um modelo de atenção perinatal que vem sendo utilizado nas unidades que assistem recém-nascidos de risco com objetivo de aprimorar o cuidado e a qualidade de vida dos pré-termos. Consiste no contato pele a pele, com o bebê em posição vertical, próxima ao peito materno, utilizando apenas fraldas (BRASIL, 2017). O método é desenvolvido em três etapas: a primeira ocorre na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), com o acolhimento familiar; a segunda etapa acontece quando a saúde do prematuro está estabilizada e este é transferido para a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa); a terceira etapa consiste quando o método é continuado em casa, pois o pré-termo recebeu alta hospitalar (VIANA *et al.*, 2018).

A prematuridade e o baixo-peso ao nascer constituem um dos fatores de risco para a morbimortalidade dos prematuros, antes mesmo de completarem um ano de vida. Isso é decorrente do subdesenvolvimento de seus órgãos e sistema imunológico, que podem ocasionar problemas respiratórios, infecções e distúrbios metabólicos (SOUZA *et al.*, 2018). Diante disso, O MC foi implementado visando

1. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará

2. Graduando em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará

3. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará

4. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará

5. Doutoranda no Programa de Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde na Universidade Estadual do Ceará

6. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará

E-mail do autor: dayyanesilva@gmail.com

garantir cuidados humanizados e de melhor qualidade para recém-nascidos prematuros e com baixo peso ao nascer.

Tal método foi introduzido em algumas unidades de saúde brasileiras na década de 1990, sendo incorporadas às políticas de saúde no campo perinatal. Posteriormente, em 08 de dezembro de 1999, a Norma de Atenção Humanizada foi lançada e apresentada à comunidade científica brasileira. A partir disso, o Ministério da Saúde (MS) publicou a Portaria Nº 693 de 2000 que trata da Norma de Orientação para a Implementação do MC a qual foi atualizada pela Portaria Nº 1.683 de 2007. Esta portaria orienta a implementação do MC nas Unidades Médico-Assistenciais, assim, os hospitais podem realizar adesão e aplicação de tal método (BRASIL, 2017).

Assim, surgiu a necessidade de compreender os benefícios que o MC propicia ao prematuro, visto que a realização dessa prática não utiliza tecnologias duras, além de adotar uma assistência centrada no cuidado humanizado.

OBJETIVO

Conhecer os benefícios do Método Canguru para o recém-nascido prematuro no Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste em uma análise da literatura, contribuindo para discussões sobre os métodos e resultados de pesquisas, além de apontar lacunas do conhecimento (SOARES *et al.*, 2014).

A pesquisa seguiu as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa (SOARES *et al.*, 2014). Dessa maneira, formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais os benefícios do método canguru para o recém-nascido prematuro na UCINCa?

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDNF (Base de Dados de Enfermagem) via Biblioteca Virtual da Saúde, com base nos descritores em Ciências da Saúde: “método canguru”, “mãe canguru” e “recém-nascido prematuro”. A equação de busca foi (“método canguru” OR “mãe canguru” AND “recém-nascido

prematureo”). Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídas: teses, dissertações, revisões de literatura, artigos repetidos e os que não responderam a questão de pesquisa. Após aplicação de tais critérios, foram selecionados cinco artigos, sem delimitação temporal. As informações foram organizadas e apresentadas em formato descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O MC possibilita inúmeros benefícios para a díade mãe-filho. A estabilidade fisiológica e a eficiência da sucção são efetivadas mais rapidamente por conta da proximidade com a mãe, assim, propiciando melhora no quadro clínico do prematuro, diminuindo o seu tempo de internação hospitalar. Nesse contexto, favorece a redução do risco de infecções hospitalares e dos custos para a saúde pública, além de fortalecer a relação mãe-bebê (ANDRADE; GUEDES, 2005; NUNES *et al.*, 2017).

O MC ao ser aplicado no prematuro percebeu-se melhorias na mecânica pulmonar e diminuição das assincronias toracoabdominais, além de diminuir as frequências cardíaca e respiratória, pois a aproximação com o seio materno possibilita a ausência de estresse físico e psicológico para o recém-nascido. Dessa forma, outros parâmetros foram estabilizados através do método, como o maior ganho de peso nos neonatos e a melhoria nos ciclos do sono. (OLMEDO *et al.*, 2012; SOUZA *et al.*, 2018).

Demonstrou-se uma diminuição da morbimortalidade dos neonatos, mostrando-se eficiente na elevação da confiança dos pais, principalmente da mãe, no manuseio do seu filho. Ademais, melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoativos do RN, além de favorecer a estimulação sensorial adequada, o apoio e equilíbrio emocional, desenvolvimento da movimentação espontânea e tônus muscular, visto que o nascimento antes das 37 semanas de gestação constitui um fator para o atraso no desenvolvimento do bebê (VIANA *et al.*, 2018).

CONCLUSÃO

O Método Canguru merece incentivo, por ser simples e de baixo custo, podendo ser aplicado em qualquer unidade neonatal. Os benefícios relatados nos

estudos são importantes para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento do recém-nascido prematuro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. S. N.; GUEDES, Z. C. F. Sucção do recém-nascido prematuro: comparação do método Mãe-Canguru com os cuidados tradicionais. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, v. 5, n. 1, p. 61-69, jan./mar. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v5n1/a08v05n1.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru**. Manual Técnico. Brasília, 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2019.

NUNES, C. R. N. *et al.* Relação da duração da posição canguru e interação mãe-filho pré-termo na alta hospitalar. **Rev. Paul. Pediatr.**, v. 35, n. 3, p. 136-143, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v35n2/0103-0582-rpp-35-02-00136.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

OLMEDO, M. D. *et al.* Respostas fisiológicas de recém-nascidos pré-termo submetidos ao Método Mãe-Canguru e a posição prona. **Fisioter. Pesqui.**, v. 19, n. 2, p. 115-121, jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fp/v19n2/05.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

SOARES, C. B. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 48, n. 2, p. 335-445, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2019.

SOUZA, A. K. C. *et al.* Ganho de peso em recém-nascidos submetidos ao contato pele a pele. **Rev. CEFAC.**, v. 20, n. 1, p. 53-60, jan./fev., 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v20n1/pt_1982-0216-rcefac-20-01-00053.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2019.

VIANA, M. R. P. *et al.* Vivência de Mães de Prematuros no Método Mãe Canguru. **Rev. Fund. Care Online.**, v. 10, n. 3, p. 690-695, jul./set., 2018. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6174/pdf_1>. Acesso em: 31 mar. 2019.